



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO,  
ATIVIDADE FÍSICA E PLASTICIDADE FENOTÍPICA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
DO PPGNAFPF**

**PERÍODO 2021-2025**

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Araújo

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

COORDENADORA DO PPGNAFPF

Mariana Pinheiro Fernandes

VICE-COORDENADORA DO PPGNAFPF

Cláudia Jacques Lagranha

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Daniel Melo de Freitas (Técnico)

Lígia Monteiro Galindo (Docente)

Mariane Cajubá de Britto Lira (Docente)

Thyago Moreira de Queiroz (Docente)

Isabeli Lins Pinheiro (Docente),

Thayna Menezes Santos (Discente),

Rayssa Franciely Temudo dos Santos (Discente),

Wellington de Almeida (Egresso).

## **1. Introdução**

O Plano de Auto avaliação (PA) e o Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (PPGNAFPF) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tem como objetivo superar as fragilidades apontadas na avaliação quadrienal passada, e a partir desses marcos, buscar corrigir e avançar para que mais pontos fortes sejam alcançados e que assim a cada quadriênio, o programa possa se consolidar e melhorar sua nota junto a avaliação da CAPES. O plano aqui proposto está em consonância com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE para o quinquênio 2019-2023, e com o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para o quadriênio 2021-2025. Também foram utilizados como referência, o documento norteador para auto avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPE e, ainda, os indicadores relatados no documento da área de Nutrição na CAPES na última avaliação quadrienal. Entendemos que o planejamento estratégico é um processo contínuo, e que cabe a todos e todas que compõem o PPGNAFPF - CAV UFPE manter a cultura de avaliar e planejar, objetivos e metas, junto ao processo de formação de novos Mestres; sempre em uma atmosfera de corresponsabilidades entre docentes, discentes, servidores técnicos e a comunidade, para que assim consigamos o objetivo comum maior que é promover o crescimento do programa. Este planejamento foi elaborado para o período de 2021 a 2025, com intuito de que possa ser utilizado para o quadriênio vigente, levando em consideração os trabalhos da Comissão de Autoavaliação, as reuniões de imersão, reuniões com os membros da Comissão de Pós-graduação do Programa e o documento norteador da CAPES para a área de Nutrição.

## **2. Identificação do Programa**

Aprovado pela CAPES em 2013, o PPGNAFPF do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE foi o primeiro curso de Mestrado Temático na Área de Nutrição da Região Nordeste do Brasil. O CAV, criado em Agosto de 2006, é parte integrante do Projeto de Interiorização da UFPE, localizado no Município de Vitória de Santo Antão. O PPGNAFPF é composto por um corpo docente comprometido com o desenvolvimento de pesquisas com seu corpo discente e em colaboração com pesquisadores renomados nacionais e internacionais, cujos resultados têm sido publicados em importantes periódicos para a Área de Nutrição da CAPES.

### 3. Histórico do Programa

O PPGNAFPF é visto como um programa estratégico da UFPE com vistas a expansão de sua política de interiorização, e um fator que contribui bastante para isso é a sua localização na Zona da Mata. A Zona da Mata de Pernambuco é composta por 43 municípios, ocupando uma área de 8.738 km<sup>2</sup>, correspondente a 8,9% do território estadual. Até bem pouco tempo, a maior parte desta área era referida como "região canavieira". A Zona da Mata é uma das Regiões de maior potencial econômico do Nordeste, pelos recursos naturais disponíveis (água, solo, etc.), pelas vantagens locais (em torno da Região Metropolitana do Recife), com razoável infraestrutura econômica e abundante contingente de mão-de-obra. No último censo demográfico, a sua população foi de 1.132.544 habitantes, o equivalente a 15,9% da população do estado, dos quais 62% se encontravam na zona urbana. A Zona da Mata nordestina experimenta, em grau máximo na escala nacional, dois grandes problemas que ameaçam o bem-estar social de sua população: a degradação ambiental e a transição nutricional.

A transição nutricional tem sido observada em Vitória de Santo Antão por ser um dos bolsões de declínio da prevalência de desnutrição infantil e elevação da prevalência de sobrepeso/obesidade em crianças e adultos. A realidade da cidade de Vitória de Santo Antão reflete bem o que é visto no estado de Pernambuco, no qual percebe-se a transição nutricional, com redução da desnutrição em crianças menores de cinco anos e, na população adulta e idosa, um aumento de sobrepeso/obesidade, gerando uma íntima associação com as doenças crônico-degenerativas. Neste contexto, a desnutrição vem sendo apontada como um dos principais fatores não-genéticos implicados na etiologia de doenças metabólicas associadas à obesidade. A base teórica para esta associação entre desnutrição fetal/neonatal/infantil e obesidade, em fases posteriores do desenvolvimento, vem sendo descrita em estudos epidemiológicos em todo o mundo e é chamada de "Plasticidade Fenotípica".

A cidade de Vitória de Santo Antão tem sido alvo de vários estudos na temática da "plasticidade fenotípica". Estes estudos são de foro epidemiológico, clínico e experimental. Diante dessa realidade local, o PPGNAFPF congrega grupos de pesquisa que atuam no estudo da associação entre nutrição e doenças prevalentes da vida adulta, assim como mecanismos de intervenção, como a atividade física. Cerca de 80% do corpo de docentes do Programa, são professores do Centro Acadêmico de Vitória e realizaram pesquisas em duas áreas de concentração: (1) Bases experimentais e clínicas da plasticidade Fenotípica e (2) Fatores Ambientais moduladores da Plasticidade Fenotípica. Temos

problemas regionais, com objetivo de estudar os mecanismos celulares e moleculares envolvidos no aparecimento precoce de doenças prevalentes da vida adulta associadas aos transtornos nutricionais e farmacológicos ocorridos no período perinatal. Da mesma forma, as pesquisas abordam as eventuais consequências da incidência de fatores nutricionais, da atividade física e outros, durante os períodos vulneráveis da trajetória do crescimento e desenvolvimento, desde o início da vida até a idade adulta. Associados a isto, também estamos propondo o estudo da influência dos fatores ambientais, estilo de vida ativo e alimentação balanceada, como mecanismos de intervenção moduladores dos efeitos da plasticidade fenotípica reduzindo o risco de aparecimento de doenças crônicas-metabólicas.

A primeira turma de mestrandos do PPGNAFPF foi formada no primeiro semestre de 2016. Até os dias atuais foram formados 70 mestres e atualmente 36 discentes estão matriculados. O PPGNAFPF tem 2 discentes moçambicanos. Os discentes foram selecionados a partir de um edital de Cooperação Internacional entre a UFPE e a Universidade Pedagógica de Maputo. O acompanhamento do egresso nos permitiu avaliar que mais de 80% continuou sua formação acadêmica ingressando em cursos de Doutorado e muitos atualmente são docentes em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), IES estaduais e particulares. Ressalta-se também que o programa tem obtido grande êxito em relação a sua produção científica com artigos publicados em revistas com Qualis A na área de Nutrição (aproximadamente 90%), além de apresentar grande parte do corpo docente com colaborações internacionais, o que possibilita aos alunos do PPGNAFPF a oportunidade de realizar parte de seus projetos em Centros de Pesquisas no exterior.

Destaca-se também que todos os docentes permanentes do programa atuam como coordenadores de projetos de pesquisa aprovados por agências de fomento e/ou editais internos da PROPG e da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da UFPE. Muitos docentes também atuam ativamente em projetos de pesquisa com inserção social, atrelados a problemas regionais e/ou nacionais contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da UFPE fortalecendo sua política de interiorização e internacionalização.

#### **4. Identidade estratégica**

##### **4.1. Missão**

O PPGNAFPF terá sob sua responsabilidade a produção e difusão de

e que dominem amplamente os conteúdos científicos e tecnológicos das áreas de concentração do PPG de forma a atuar no ensino, na pesquisa, no desenvolvimento científico e na produção tecnológica, tendo em vista a capacidade de análise de populações de risco e mecanismos nutricionais e de saúde na intervenção, interpretação e montagem de desenhos experimentais associando os fatores ambientais às alterações fisiológicas e comportamentais que podem levar ou prevenir as doenças, ou ainda atuar na promoção de saúde da população.

#### 4.2. Visão

Ser um curso de Pós-graduação de excelência na área de Nutrição que atue como referência regional, nacional e internacional com abordagem transdisciplinar de pesquisa-baseada em problemas e comprometido em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

#### 4.3. Valores

- Pesquisa baseada em problemas - Integrar a pesquisa realizada no PPGNAFPF com a política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco e do Brasil. Desta forma, o nosso PPG irá contribuir para promoção da qualidade de vida das pessoas a partir das demandas do governo e do estado.
- Liderança regional e nacional - Por ser um PPG temático, assegurar a produção do conhecimento na área de nutrição a partir de pesquisas experimentais e clínicas com intervenção aplicadas na região da Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco.
- Inovação e criatividade - produzir novas abordagens interdisciplinares, técnicas e métodos de avaliação do estado nutricional e acompanhamento das políticas de promoção da qualidade de vida das pessoas.
- Sustentabilidade - produzir conhecimento eticamente responsável e alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda 2030 da ONU.
- Cooperação - Interagir para produção do conhecimento de forma local, regional, nacional e internacional.
- Solidariedade e inclusão - Promover a inclusão de pessoas, em todas as dimensões, com equidade e respeito.

#### 4.4. Objetivos

1. Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo

2. Aumentar a visibilidade do programa em nível Nacional e Internacional;
3. Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa;
4. Aumentar o número de bolsas do Programa;
5. Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas;
6. Adequar as dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;
7. Fortalecer e expandir a Internacionalização;
8. Melhorar a infraestrutura dos laboratórios e salas de aula.

#### **5. Diagnóstico Estratégico (Auto Avaliação/Diagnóstico Situacional), utilizando a Matriz SWOT**

Após as discussões ocorridas nas reuniões de imersão do Programa, demos continuidade aos processos contínuos de autoavaliação que o PPG realizava mesmo antes de ser exigido pela CAPES. Nosso grupo de trabalho (GT) de autoavaliação composto por docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos do PPGNAFPF estruturou diferentes questionários para a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Esses grupos trabalharam os itens: infraestrutura, internacionalização, estrutura curricular, regimento e normas internas, divulgação do programa na página da UFPE, comunicação interna com o estudante, comunicação com a sociedade, preocupação com a formação ética e com a formação do discente com a carreira, ações de extensão no âmbito da pós, apoio financeiro na participação de eventos e publicações, impacto e relevância social das dissertações, inserção no mercado de trabalho e produtividade acadêmica após conclusão do curso. Para o alcance dos objetivos traçados utilizamos uma autoavaliação contínua com ferramentas de coleta de dados qualitativos e quantitativos. Para dados qualitativos, utilizam-se instrumentos semi estruturados e relatos oriundos das falas dos participantes. Para os dados quantitativos tem-se utilizado questionários estruturados no *Google forms*, e enviados por e-mail, com a finalidade de identificar e monitorar indicadores relativos ao processo de formação.

A partir das respostas das avaliações junto a comunidade do PPGNAFPF, os resultados são apresentados nas reuniões do colegiado, onde todos verificam seus pontos fracos, a fragilidade do programa e os pontos fortes para que assim de forma unificada esforços sejam direcionados para minimizar as fragilidades e potencializar as oportunidades e o potencial do grupo. A comissão de autoavaliação vem trabalhando em

conjunto com a Coordenação do PPGNAFPF de forma dinâmica para propor estratégias para atingir as metas para a melhoria do Programa.

Outro documento norteador para as ações estratégicas do programa é o relatório da avaliação quadrienal anterior que também nos mostram as fragilidades e ameaças, além de direcionar para a elaboração dos objetivos a serem alcançados para consolidação e crescimento do PPGNAFPF junto a área de Nutrição da CAPES, permitindo-nos uma melhor análise do ambiente (interno e externo) para um melhor direcionamento das ações do programa.

<b>AMBIENTE INTERNO</b>
<b>Pontos Fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Corpo docente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Interação pós-graduação/graduação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colaborações consolidadas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Disciplinas regulares</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Inserção social</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Normas claras</li> </ul>
<b>Fragilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Número de bolsas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivos financeiros</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Infraestrutura</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Impacto econômico, social e cultural do programa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Internacionalização</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Publicação docente/discente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Visibilidade do programa</li> </ul>
<b>AMBIENTE EXTERNO</b>
<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Articulação em rede</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demanda reprimida</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Abertura do curso de doutorado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Inovação e Tecnologia</li> </ul>



- Programa de pós-graduação temático no interior do estado

**Ameaças/Desafios**

- Baixo número de bolsas (CAPES e CNPq)
- Cortes de financiamento (CAPES e CNPq)
- Elevado custo para publicação em periódicos Qualis A
- Limitação de espaços no CAV/UFPE para atividades do PPGNAFPF

## 6. MATRIZ DE METAS, ESTRATÉGIAS, MONITORAMENTO, PRAZOS

- A Curto Prazo: 2023

- A Curto, Médio e Longo Prazo 2021-2025

<b>METAS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>MONITORAMENTO</b>	<b>PRAZO</b>
<b>Aumentar o número de bolsas do programa</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estimular anualmente os docentes do PPGNAFPF a submeterem projetos de pesquisa nos editais da FACEPE.</li><li>2. Submeter projetos aos editais de bolsa PDPG – consolidação dos programas 3 e 4 da CAPES.</li><li>3. Submeter anualmente propostas aos editais institucionais de bolsas do CNPq e CAPES.</li></ol>	Coordenação do PPGNAFPF e docentes do programa	2021-2025
<b>Aumentar a visibilidade do programa</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração e envio da APCN para abertura do curso de doutorado.</li><li>2. Atualização periódica do site do programa.</li><li>3. Organizar um Simpósio Internacional de Pós-graduação.</li></ol>	Coordenação do PPGNAFPF e docentes do programa	2023-2024

	<p>4. Organizar com discentes do programa mais duas edições do Simpósio de Nutrição, Atividade física e Plasticidade Fenotípica (SINAF).</p> <p>5. Oferecer um curso de Biologia Molecular para discentes de graduação e pós-graduação.</p>		
<b>Fortalecer a Internacionalização</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visitas anuais de docentes do programa a Centros de Pesquisa no exterior visando novas colaborações;</li> <li>2. Ida de docentes em missões científicas em projetos de colaboração internacional em andamento;</li> <li>3. Realizar eventos internacionais no CAV com a presença de pesquisadores estrangeiros.</li> <li>4. Maior número de disciplinas ofertadas em língua estrangeira.</li> </ol>	Coordenação do PPGNAFPF e docentes do programa	2021-2025
<b>Melhorar a infraestrutura do Programa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Captação de recursos e orçamentos.</li> <li>2. Aquisição de espaço físico e adequação do mesmo com instalações necessárias para funcionamento adequado.</li> </ol>	Coordenação do programa por meio de submissão de projetos a editais lançados por agencias de fomento	2023-2025

	3. Compra dos equipamentos para os laboratórios de pesquisa via FADE.		
<b>Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa</b>	<p>1. Estimular a elaboração de projetos de pesquisa do programa que envolvam ações de extensão.</p> <p>2. Estimular parcerias público-privadas e propor projetos de pesquisa que atendam aos principais problemas sócio-econômicos do interior de Pernambuco e do Brasil.</p> <p>3. Ampliar a participação de docentes em projetos desenvolvidos em escolas de ensino médio e fundamental fortalecendo a educação básica.</p> <p>4. Elaborar juntamente com o Município de Vitória de Santo Antão, políticas públicas de saúde.</p>	Coordenação e docentes do PPGNAFPF	2023-2025
<b>Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas</b>	<p>1. Montar um GT para discutir a IN que trata sobre disciplinas transversais e apresentá-la ao colegiado.</p> <p>2. Definir no colegiado o número de disciplinas transversais e docentes envolvidos.</p> <p>3. Discutir no colegiado em função da demanda dos discentes, os temas e formato de novas disciplinas eletivas.</p>	Coordenação e colegiado do programa	2023-2025

<p><b>Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar o numero de publicações docente/discente</li>   <li>2. Solicitar verbas, através de envio de projetos a editais, para custear publicações em revistas com quais A</li>   <li>3. Direcionar parte do recurso do PROAP e de editais de pesquisa para custear correções do inglês.</li> </ol>	<p>Coordenação do PPGNAFPF e docentes do programa</p>	<p>2021-2025</p>
--	--	---	------------------

<b>Fortalecer parcerias público privadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conversar com empresas da região para oferecer parcerias e colaborações focando na qualidade de vida</li> <li>2. Conversar com as prefeituras da região para estabelecer parcerias e colaborações.</li> </ol>	Coordenação do PPGNAFPF e docentes do programa	2021-2025
<b>Aumentar o número de projetos de pesquisa com inserção social</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concorrer para recursos atrelados a atividades extensionistas</li> <li>2. Realizar atividades extensionistas em cidades do interior de PE circunvizinhas a Vitória de Santo Antão</li> <li>3. Estimular mais divulgação de nossas atividades pelas mídias sociais</li> <li>4. Estimular alunos e docentes para realizarem pequenos vídeos falando de seus projetos e relevância social</li> </ol>	Docentes do programa	2021-2025